



AS CADEIAS GLOBAIS DE VALOR E A INSERÇÃO LATINO AMERICANA NA ÓRBITA DE COMÉRCIO CHINESA

Autor: João Pedro dos Santos Albersheim Dias **Orientadora:** Jacqueline A. Haffner

INTRODUÇÃO

Notavelmente a partir dos anos 2000, a China tem aumentado de forma vasta e volumosa a sua participação no comércio internacional. A inserção chinesa, por sua vez, ocorre simultaneamente à intensificação da transnacionalização dos processos produtivos globais, com as chamadas Cadeias Globais de Valor. A China, como um dos protagonistas destes processos, nesse sentido afeta, também, os países latino-americanos. Nesse contexto, estes buscam formas de se integrar aos processos produtivos globais de modo extensivo e profundo, em busca de maior desenvolvimento econômico. Sendo assim, a inserção dos países latino-americanos no comércio exterior chinês vem ganhando visível importância.

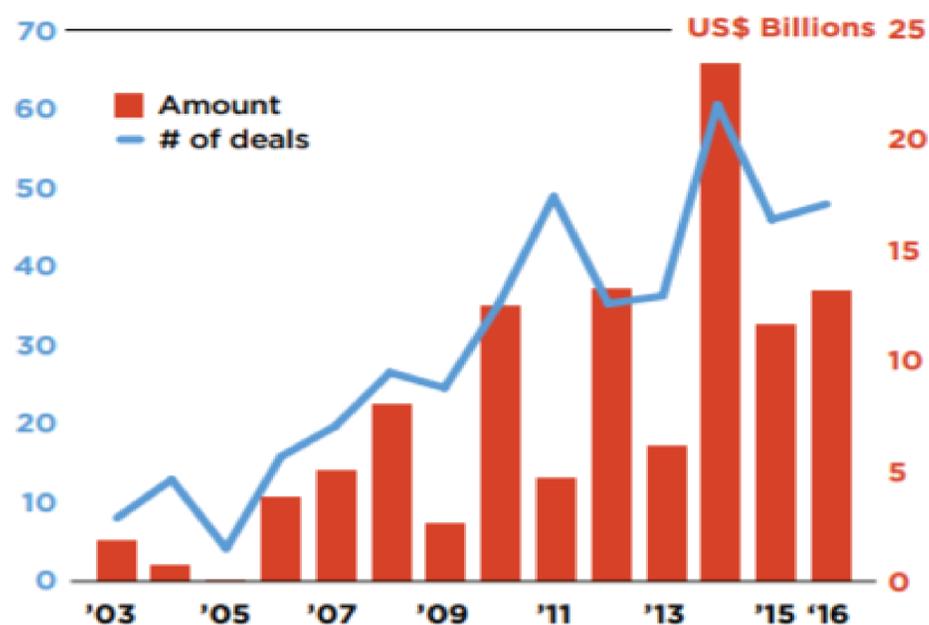
OBJETIVOS

Objetiva-se, por meio do presente trabalho: (a) entender a atuação chinesa nas Cadeias Globais de Valor em relação à América Latina; (b) analisar como os países latino-americanos se inserem na órbita de comércio chinesa nesse contexto; e (c) entender os resultados estruturais advindos dessa relação.

METODOLOGIA

- Pesquisa bibliográfica sobre os processos de internacionalização da economia chinesa na última década e sobre as dinâmicas e especificidades das relações comerciais entre América Latina e China;
- Coleta de dados à respeito das pautas de exportação e importação dos países latino-americanos em sua relação com a China para análise qualitativa.

Fluxo de Investimento Externo Direto chinês na América Latina



Fonte: Avendano, Melguizo e Miner (2017)

RESULTADOS PRELIMINARES

Com uma inserção de forma geral limitada a etapas de produção de baixo valor agregado, a inserção da América Latina na órbita de comércio chinesa assemelha-se aos padrões históricos assimétricos de uma interação entre centro e periferia. A partir da forte onda de investimentos chineses e da emergência das Cadeias Globais de Valor, torna-se notória a necessidade, por parte dos países da América Latina, de adoção de políticas que atentem para a concentração de valor existente em alguns países da cadeia produtiva e gerem uma inserção mais equilibrada na relação com a China. Deve-se atentar, também, para a dependência por parte dos países latino-americanos em relação à China, processo que é fruto de relações comerciais assimétricas.

REFERÊNCIAS

- MARZÁBAL, Óscar Rodil; CARREIRA, María del Carmen Sanchez. La inserción económica de América Latina en la órbita global de China: Evidencias de una inclusión periférica. In: ARÓSTICA, Pamela; CESARIN, Sergio. América Latina en la órbita geoestratégica de China: Enfoques multidisciplinares sobre escenarios actuales y desafíos futuros. Buenos Aires: Almaluz, 2017. p. 111-129.
- AVENDANO, Rolando; MELGUIZO, Angel; MINER, Sean. Chinese FDI in Latin America: New Trends With Global Implications. 2017. Disponível em: <<https://publications.atlanticcouncil.org/china-fdi-latin-america/>>. Acesso em: 15 set. 2019.
- STEPHENSON, Sherry M.. Cadeias globais de valor: a nova realidade do comércio internacional. 2015. Disponível em: <<https://www.ictsd.org/bridges-news/pontes/news/cadeias-globais-de-valor-a-nova-realidade-do-com%C3%A9rcio-internacional>>. Acesso em: 10 mar. 2019